



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
Região das Américas

**62º Conselho Diretor
77ª Sessão do Comitê Regional da OMS
para as Américas**

Washington, D.C., 29 de setembro a 3 de outubro de 2025

CD62/DIV/3

Original: espanhol

**PALAVRAS DA DRA. JULY ESTHER CABALLERO PERALTA
AO RECEBER O PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2025**

30 de setembro de 2025

Excelentíssimo Senhor Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde,
Senhores membros do Conselho Diretor,
Ilustres representantes dos países da Região das Américas,
Prezadas e prezados colegas e amigos,
Dirijo a todos minha saudação calorosa e afetuosa.

Quero começar expressando, em meu nome e em nome do Ministério da Saúde do Peru, nosso mais profundo agradecimento por este reconhecimento que recebemos com muita humildade e alegria.

Este prêmio tem um valor profundo para mim. Dedico-o a Deus e à minha família, que sempre foram meu alicerce, e a todas as pessoas que, dia após dia, trabalham incansavelmente pela saúde mental e pelo bem-estar das nossas comunidades. Esta distinção nos inspira a renovar nosso compromisso, lembrando-nos que a saúde mental não é um tema secundário, e sim um direito humano fundamental.

Fico satisfeita em saber que este reconhecimento destaca a liderança que não é exercida sozinha, e sim compartilhada. Uma liderança construída com base no diálogo, na colaboração e no trabalho conjunto com governos regionais e locais, universidades, associações profissionais, organizações da sociedade civil e, sobretudo, com as próprias comunidades.

A saúde mental é uma dimensão indissociável da saúde. No entanto, ainda hoje continua sendo invisibilizada por estigmas e preconceitos, inclusive dentro dos próprios sistemas de saúde. Por isso, vejo com particular alegria que este prêmio reafirme a necessidade de colocar a saúde mental na agenda de saúde regional. Estou convencida de que também servirá como um forte incentivo para os profissionais de saúde pública e, em especial, para motivar mais mulheres a liderar a gestão dos serviços de saúde mental.

No Peru, as doenças neuropsiquiátricas representaram a principal causa de carga de doença em anos recentes. Até pouco tempo atrás, apenas 10% das pessoas que precisavam de atenção especializada tinham acesso a ela. Em 2012, decidimos iniciar o doloroso processo de sanar esta lacuna, dando passos firmes com um sólido marco jurídico: primeiro com a Lei 29889 e, posteriormente, com a Lei de Saúde Mental, aprovada em 2019.

Esse marco jurídico trouxe consigo uma profunda transformação: a transição de um modelo centrado em hospitais psiquiátricos para um modelo de base comunitária, que oferece uma atenção integral e respeitosa mais perto das áreas onde as pessoas vivem.

Graças a esse esforço conjunto, até agora conseguimos implementar: *a)* 292 centros comunitários de saúde mental; *b)* 52 unidades de internação hospitalar em serviços de atenção integral; *c)* 94 residências terapêuticas; *d)* 11 equipes móveis; *e)* seis serviços de saúde mental em estabelecimentos penitenciários; e *f)* mais de 1700 unidades de atenção primária fortalecidas com profissionais de psicologia.

Tudo isso foi possível não só por causa do trabalho comprometido de tantas pessoas, mas também devido ao aumento histórico no investimento em saúde mental, que permitiu ampliar a cobertura, fortalecer capacidades e garantir medicamentos essenciais para as pessoas que mais precisam deles.

Como resultado, mais que dobramos a atenção à saúde mental, passando de cerca de 690 000 mil atendimentos em 2014 para aproximadamente 2 milhões em 2024. Hoje, cerca de 70% desses casos são atendidos na atenção primária, um salto que demonstra que estamos construindo um sistema mais equitativo e humano e mais próximo das pessoas.

Este prêmio me dá a oportunidade de expressar meu mais sincero agradecimento ao Ministro da Saúde, aos vice-ministros, às autoridades e equipes técnicas de diferentes ministérios e instituições que viabilizam todo esse processo e, certamente, aos meus amigos e colegas do Ministério da Saúde do Peru e, em especial, à minha querida Diretoria de Saúde Mental. Também gostaria de aproveitar para relembrar todas as pessoas que vieram antes de nós, pois sua visão foi o ponto de partida para essa grande transformação.

Por fim, quero destacar que este prêmio não representa uma linha de chegada, e sim uma motivação para seguir em frente e continuar avançando. Ele nos desafia a continuar fortalecendo nossos recursos humanos, bem como a infraestrutura, a tecnologia e os sistemas de informação de toda a Região.

Vamos continuar trabalhando juntos, com convicção e esperança, por uma saúde mental digna, acessível e profundamente humana para todos os povos da Região.

Muito obrigada.
